SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

A CONSTITUIÇÃO DOS PARQUES AMBIENTAIS COMO ESPAÇOS PÚBLICOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E LAZER: ESTUDO DE CASO DO PARQUE AMBIENTAL ANTÔNIO MARMO CANEDO.

SILVA, Guilherme Henrique Barbosa[1]

[1]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

GODINHO, Rangel Gomes[2]

[2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

Os parques ambientais urbanos desempenham importante papel na organização do espaço urbano por integrarem funções de conservação ambiental, lazer, convivência social e promoção da qualidade de vida. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral compreender os limites e as potencialidades para o uso sustentável do Parque Ambiental Antônio Marmo Canedo, conhecido como Parque da Matinha, localizado em Anápolis (GO). Como objetivos específicos, buscou-se identificar e avaliar os objetos técnicos que compõem a infraestrutura do Parque; caracterizar os aspectos ecológicos que lhe conferem a condição de patrimônio natural; conhecer os diferentes usos sociais desenvolvidos em seu interior; e analisar as relações entre infraestrutura, aspectos ecológicos e práticas sociais. A metodologia constituiu-se em um estudo de caso, com abordagem quali-quantitativa, fundamentado em pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica envolveu estudos sobre parques ambientais urbanos, patrimônio natural e o Parque da Matinha; a pesquisa documental considerou instrumentos jurídico-normativos e informações obtidas junto a órgãos públicos; e a pesquisa de campo foi realizada por meio de observação direta, coleta, registro e sistematização de dados sobre infraestrutura, usos sociais e aspectos ecológicos. Os resultados demonstraram que o Parque possui relevante importância ambiental e social para Anápolis, sobretudo por estar inserido em uma área de elevada densidade demográfica e intensa circulação urbana. Para fins de análise, o Parque foi dividido em três zonas. A zona A apresentou as maiores fragilidades de conservação, concentrando estruturas antigas e degradadas, como a antiga bilheteria, bebedouro desativado, torre/mirante, pista de skate, quadra poliesportiva e ruínas de antigos brinquedos elétricos. A zona B mostrou melhores condições gerais de uso e conservação, destacando-se a academia ao ar livre, duas quadras

esportivas, playground, campo de futebol, portanto, equipamentos destinados principalmente às práticas esportivas e ao lazer infantil. Já a zona C, correspondente às trilhas, apresentou cobertura vegetal arbórea significativa, áreas de calistenia e teatro de arena, favorecendo caminhadas, corridas, ciclismo e lazer contemplativo, embora apresente problemas de pavimentação, iluminação e ausência de infraestrutura de apoio adequada. De modo geral, foram identificadas deficiências relacionadas à acessibilidade, manutenção, iluminação, banheiros, bebedouros, bancos, lixeiras, cercamentos do parque e equipamentos recreativos e esportivos. Conclui-se que o Parque da Matinha apresenta expressivo potencial para conciliar conservação ambiental e uso social, porém seu uso sustentável depende de ações contínuas de manutenção, recuperação da infraestrutura e articulação entre conservação ecológica e atendimento às necessidades dos usuários. Sua preservação deve integrar políticas públicas urbanas voltadas à proteção do patrimônio natural, à qualidade de vida e à valorização dos espaços públicos de Anápolis.

Palavras-chave

Parque Ambiental Urbano; Parque da Matinha; Uso Sustentável; Anápolis.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.